



XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Intensificação do trabalho de tripulantes em Cruzeiros Marítimos

Angela Teberga de Paula¹
Vania Beatriz Merlotti Herédia²

Resumo

A indústria de cruzeiros foi responsável pela geração de mais de 500 mil empregos diretos (tripulação e trabalhadores das companhias em terra) e pelo pagamento de mais de 21 bilhões de dólares em salários no ano de 2019 em todo o mundo. Apesar dos números expressivos, muito pouco se pauta ou se discute as condições de trabalho a que está submetida a tripulação de cruzeiros marítimos. A partir desse contexto, o objetivo desta pesquisa é analisar a intensificação do trabalho de tripulantes em navios de cruzeiro. A intensificação do trabalho apareceu na história econômica da humanidade especialmente em momentos de expansão do capital ou em momentos em que a legislação impunha limites de jornada de trabalho. Se há limites para a extensão das jornadas, a tecnologia será o instrumento utilizado para garantir o aumento da produtividade, fazendo com que se trabalhe mais intensamente em menores intervalos de tempo. No caso dos cruzeiros, se verificou que a intensidade do trabalho tem aumentado ao longo do tempo, de acordo com o aumento da capacidade dos navios. Isso porque os megacruzeiros possuem proporcionalmente menos tripulantes objetivando a redução de custos da operação, bem como o barateamento das viagens para o mercado consumidor, através da massificação da produção. A relação passageiro/tripulante variou de 2,89 a 3,47, entre 2001 e 2020 e, enquanto o número de passageiros por navio cresceu, na média, 3%; o número de tripulantes por navio cresceu, na média, 2%. Além disso, aplicou-se um questionário on-line a 100 tripulantes de navios de cruzeiro, entre os meses de agosto e novembro de 2019, de diferentes nacionalidades e armadoras. Os resultados da pesquisa direta confirmaram que, para mais de 70% dos respondentes, houve percepção de aumento da quantidade de trabalho ao longo do tempo. Também se verificou que alguns fatores tendem a intensificar o trabalho da tripulação, tais como: a cobrança e o controle das chefias, a redução de tripulantes na seção e a extinção de funções de assistência e, por fim, a maior quantidade de demanda dos passageiros. Conclui-se que a operação de megracruzeiros tende a aumentar diversos impactos negativos gerados por essa indústria, a exemplo da exploração do trabalho dos tripulantes, através da intensificação de seu trabalho.

Palavras-chave: Cruzeiros Marítimos; Intensificação do trabalho; Tripulação; Jornadas de trabalho.

¹ Doutoranda em Turismo e Hospitalidade pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Professora Assistente na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3543811641636104>. E-mail: angela.teberga@uft.edu.br

² Doutora em História das Américas pela Universidade de Gênova. Professora Titular na Universidade de Caxias do Sul (UCS). Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2028194865995189>. E-mail: vbmhered@ucs.br